

## **DHEPI – Contributos para o Plano Estratégico da UP (2015)**

O Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais (DHEPI), a exemplo dos anos anteriores e na prossecução dos seus fins estatutários, centrará as suas atividades, durante o ano de 2015, no ensino e na investigação, prestando particular atenção à formação avançada (2º e 3.º ciclos). Além disso, desenvolverá outras ações, quer do domínio da internacionalização, com atividades de intercâmbio científico com universidades estrangeiras, quer da extensão cultural, com a prestação de serviços à comunidade por parte de diversos docentes.

### **1. Formação 2015**

1.1. O DHEPI assegurará os seguintes cursos:

i) Licenciatura/1º ciclo:

- Licenciatura em História

ii) Mestrado/2º ciclo:

- Mestrado em História Contemporânea
- Mestrado em História e Património
- Mestrado em História, Relações Internacionais e Cooperação
- Mestrado em Estudos Medievais
- Mestrado em Estudos Africanos

iii) Doutoramento/3º ciclo:

- Doutoramento em História
- Doutoramento em Estudos Africanos

1.2. Colaboração com outros Departamentos:

O DHEPI disponibiliza um conjunto de unidades curriculares a vários cursos de outros departamentos, a saber:

- Arqueologia (DCTP): 4 unidades curriculares;
- Jornalismo e Ciências da Comunicação (DJCC): 7 unidades curriculares;
- Sociologia (DS): 1 unidade curricular;
- Línguas Aplicadas (DEG): 3 unidades curriculares;
- Línguas e Relações Internacionais (DEG): 4 unidades curriculares;

- Mestrado em Ensino da História e da Geografia – organização conjunta com o Departamento de Geografia
- Além desta colaboração, assegurando unidades curriculares aos planos de estudos desses cursos, o DHEPI recebe alunos de outros departamentos que escolheram unidades curriculares de História como opção. Assim acontece com Línguas Literaturas e Culturas (DEPER), para o qual 18 unidades curriculares estão disponíveis como opção.

Por sua vez, o DHEPI continua a solicitar ao DCTP –Arqueologia, e a receber colaboração para a sua licenciatura em Civilizações Antigas, Pré-História e História de Roma.

Os Mestrados em Estudos Medievais, História e Património, História e Relações Internacionais, Estudos Africanos, bem como o Doutoramento em Estudos Africanos contam também com a ativa participação de docentes de outros departamentos, dentro e fora da FLUP, numa lógica de interdisciplinaridade e de transversalidade de saberes. O mesmo ocorre com a participação de docentes do DHEPI em mestrados sediados em outros departamentos, como é o caso do Mestrado em Turismo.

#### **Propõe-se por isso atuar ao nível da formação nos seguintes aspectos:**

##### **FS1 - Melhorar continuamente a qualidade de ensino/aprendizagem**

Os diferentes cursos sedeados no DHEPI foram recentemente avaliados por entidade externa (A3ES). Foram todos aprovados sem restrições para o próximo quinquénio. A informação é pública e consta do sistema de informação SIGARRA. Há contudo recomendações e orientações que deverão ser implementadas. A monitorização desse processo é uma das funções dos directores de curso no próximo ano. As Comissões de Acompanhamento e os Inquéritos Pedagógicos assim como as páginas dos cursos na internet permitem a divulgação dos resultados destes esforços, também para a sociedade civil. Internamente o facto de todos os docentes cumprirem com a prescrição dos Relatórios de UC no sistema de informação SIGARRA permitirá avaliar o trabalho desenvolvido.

A nível de diferentes uc dos diferentes cursos alguns dos docentes responsáveis pelas mesmas inscreveram como objectivo deste ano lectivo 2014/15 a reformulação de programas e formas de avaliação de modo a melhorar a adequação dos programas aos perfis dos estudantes. Estes perfis estão em relativa constante transformação e exigem atenção redobrada.

A questão da qualidade do ensino e da avaliação merece esforço específico a nível de propostas de alguns docentes. Tal permitirá que se distingam os estudantes que mais trabalham e melhor aproveitam as oportunidades e recursos disponibilizados. Os níveis de exigência propostos aos estudantes permitirão que estes possam ganhar as competências de que os formados por universidades de referência são capazes. Ou seja, permitirão que no futuro possam concorrer em espaços internacionais de igual para igual. Alguns dos docentes, com um número muito alto de estudantes a cargo (mais de 100), propõem-se desenhar novas estratégias de avaliação.

##### **FS2 - Melhorar níveis de empregabilidade**

O DHEPI integra, para além de um ciclo de estudos em Ensino da História e da Geografia (Formação de professores) dois outros que incluem na sua oferta educativa, variantes de Projecto de Estágio, a desenvolver em ambiente empresarial/ institucional para além de Dissertação (o MHP e MHRIC) . Continuará a implementar contactos que permitam acolhimento de projectos de estágio, com diversas entidades e clusters de empresas, tais como a UPIN, e com empresas de produção de conteúdos (ex.: iClio, SA). A lista dos protocolos já assinados com as diferentes entidades pode ser consultada para se verificarem os universos referidos. Alguns dos membros do DHEPI já participaram no passado na

tentativa de criação de um observatório que tenha como objectivo monitorizar o percurso dos estudantes após finalização dos cursos, assim como colaboraram na criação de uma bolsa de emprego. Esta disponibilidade mantém-se.

#### **FP1 - Promover a multidisciplinaridade**

A colaboração interdepartamental e interdisciplinar apontada no ponto 1.2 é o sinal claro desta vontade de promoção da multidisciplinaridade. Continuará a ser importante e vital para o DHEPI o prosseguimento de planos de estudo multidisciplinares, envolvendo vários departamentos da FLUP (DHEPI; DCTP; Geografia; Filosofia; Estudos Germanísticos; Sociologia; Jornalismo e Ciências da Comunicação, DEPER), bem como várias UOs da UP: FEUP; FPCEUP, FDUP. A nível do segundo e terceiro ciclo esta situação decorre dos próprios currículos dos cursos de Mestrado em Estudos Medievais; História e Património, HRIC e Estudos Africanos.

A aposta no carácter inter e pluridisciplinar não se manifesta só no corpo docente, diversificado, e cientificamente preparado, que suporta as estruturas curriculares pluridisciplinares, mas também no perfil dos estudantes. Estão em curso esforços para a melhoria e reforço deste aspecto, acrescentando outras valências.

#### **FP2 - Promover a internacionalização**

Em 2015 estão previstos no programa ERASMUS 29 acordos e o DHEPI continuará a dar sequência a acordos de mobilidade Erasmus Mundus, entre os quais com o Japão e diversas universidades do Brasil e ao acionar de acordos de formação doutoral de dupla titulação já celebrados com USP; UFRJ ou em vias de formulação. Está previsto que o DHEPI acolha vários investigadores e estudantes brasileiros (os primeiros em regime de pós-doc; os segundos com bolsas sandwich). Em alguns sectores existe a intenção de dar continuidade a convites de entidades internacionais, como o FORUM-GPC, Cultural Heritage Cluster, International Excellence no sentido de criar um Cluster Internacional sobre Património (ligação a universidades espanholas, latino-americanas, francesas, inglesas, americanas, norueguesas). Pretende-se continuar a fomentar a mobilidade Erasmus de docentes. Em relação a alguns cursos parece ser possível discernir tendências na atracção de estudantes de fora da UP (casos do MHP nas áreas de Arquivos Históricos e Mediação Patrimonial, área de Cooperação do MHRIC ou do MEA). Perante esta identificação de tendência será útil lançar processos de activação de contactos com as áreas geográficas até agora em contacto.

A publicitação de existência de mestrados e de abertura de vagas merece ser revista, já que neste último ano o funcionamento do SIGARRA obstaculizou as candidaturas. As valências de vários dos cursos incluem a continuidade de uma formação de especialidade em História e acrescentam valências profissionalizantes, factor que deverá continuar a ser perseguido.

#### **FP4 - Atrair e reter os melhores estudantes**

Dar continuidade e insistir na qualidade dos conteúdos científicos e metodológicos parece ser o caminho para atrair estudantes.

**FP5 – Atrair, reter e formar os melhores docentes, garantindo conteúdos científico-pedagógicos adequados**

Promoção de Cursos de Formação Contínua. No ano lectivo de 2014/ 2015 está aprovado o curso: Introdução ao Turismo Industrial.

Disponibilização de UCs em oferta livre e dois cursos de especialização, em HRIC e HP.

**FP6** – Promover a formação ao longo da vida

Alguns docentes do DHEPI continuarão a colaborar no Curso Programa de Estudos Universitários para Seniores.